

1ª Prova de MAT0220 - Cálculo IV - IFUSP
2º semestre de 2009

Prof. Oswaldo Rio Branco de Oliveira

Nome : _____ GABARITO _____

NºUSP : _____

| Q | N |
|-------|---|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| Total | |

1. Dados $a, b_1, b_2 \in \mathbb{C}$ e $m \in \mathbb{N}^*$, prove que as raízes da equação em $z \in \mathbb{C}$:

$$(*) \quad (z - b_1)^m + a(z - b_2)^m = 0$$

estão sobre uma circunferência ou uma reta e resolver a equação.

Resolução: Supondo $z \neq b_2$ tal que:

$$\frac{(z - b_1)^m}{(z - b_2)^m} = -a \quad \text{e} \quad \frac{|z - b_1|}{|z - b_2|} = \sqrt[m]{|-a|} = r \in [0, +\infty),$$

temos $|z - b_1|^2 = r^2 |z - b_2|^2$ e, se $z = x + iy$, $b_i = c_i + id_i$, $c'_i s, d'_i s \in \mathbb{R}$ e $r \neq 1$,

$$(x - c_1)^2 + (y - d_1)^2 = r^2(x - c_2)^2 + r^2(y - d_2)^2 \quad \text{ou}$$

$$x^2 + y^2 + \frac{2(c_2 r^2 - c_1)}{1 - r^2} x + \frac{2(d_2 r^2 - d_1)}{1 - r^2} y = \frac{r^2(c_2^2 + d_2^2) - c_1^2 - d_1^2}{1 - r^2} \quad \text{ou}$$

$$\left(x - \frac{c_2 r^2 - c_1}{1 - r^2}\right)^2 + \left(y - \frac{d_2 r^2 - d_1}{1 - r^2}\right)^2 = \left(\frac{c_2 r^2 - c_1}{1 - r^2}\right)^2 + \left(\frac{d_2 r^2 - d_1}{1 - r^2}\right)^2 - \frac{c_1^2 + d_1^2 - r^2(c_2^2 + d_2^2)}{1 - r^2}$$

$$= \frac{r^2(c_1 - c_2)^2 + r^2(d_1 - d_2)^2}{(1 - r^2)^2} = \frac{r^2}{(1 - r^2)^2} |b_1 - b_2|^2,$$

que define uma circunferência se $b_1 \neq b_2$ e $r \neq 1$; e, se $r \neq 1$ e $b_1 = b_2$ um ponto. Se $r = 1$, $|z - b_1| = |z - b_2|$ define a mediatrix de $\overline{b_1 b_2}$, se $b_1 \neq b_2$. Se $b_1 = b_2$ obtemos de $(*)$, $(1 + a)(z - b_1)^m = 0$ que tem solução única se $a \neq -1$.

Seja $\sqrt[m]{-a}$ uma das m raízes m -ésimas de $-a$ e $z \in \mathbb{C}$, $z \neq b_2$, o correspondente complexo tal que $\sqrt[m]{-a} = (z - b_1)(z - b_2)^{-1}$. É claro que:

$$\sqrt[m]{-a} = \frac{z - b_1}{z - b_2} = \frac{z - b_2 + b_2 - b_1}{z - b_2} = 1 + \frac{b_2 - b_1}{z - b_2}.$$

Donde, se $b_1 \neq b_2$ e $-a \neq 1$ as m soluções do problema original são:

$$z = b_2 + \frac{b_2 - b_1}{\sqrt[m]{-a} - 1},$$

No caso $a = -1$ e $b_1 \neq b_2$ temos $(\frac{z - b_1}{z - b_2})^m = 1$ e $\frac{z - b_1}{z - b_2} = \sqrt[m]{1} \neq 1$ (1 não é raiz aceitável pois $\frac{z - b_1}{z - b_2} \neq 1$) e achamos, procedendo como acima, $m - 1$ soluções ■

2. Determine a e b reais de modo que o polinômio

$$p(z) = z^5 - 7z^4 + 22z^3 + az^2 + 45z + b$$

admita $\alpha_1 = 1 + i\sqrt{2}$ como raíz de multiplicidade 2 e, para os valores achados de a e b , determine todas as raízes de p .

Resolução: Como p tem coeficientes reais temos que $\overline{\alpha_1} = 1 - i\sqrt{2}$ é também raíz de multiplicidade 2 e existe ainda uma raiz simples $\beta \in \mathbb{R}$. Temos,

$$\begin{aligned} z^5 - 7z^4 + 22z^3 + az^2 + 45z + b &= [(z - \alpha_1)(z - \overline{\alpha_1})]^2(z - \beta) = (z^2 - 2z + 3)^2(z - \beta) = \\ &= (z^4 - 4z^3 + 10z^2 - 12z + 9)(z - \beta) = \\ &= z^5 - (\beta + 4)z^4 + (4\beta + 10)z^3 + (-10\beta - 12)z^2 + (12\beta + 9)z - 9\beta . \end{aligned}$$

Assim, resolvendo o sistema

$$\left\{ \begin{array}{rcl} \beta + 4 & = 7 \\ 4\beta + 10 & = 22 \\ -10\beta - 12 & = a \\ 12\beta + 9 & = 45 \\ -9\beta & = b, \end{array} \right.$$

encontramos $\beta = 3$, $a = -42$ e $b = -27$. Portanto, temos

$$p(z) = z^4 - 7z^3 + 22z^2 - 42z^2 + 45z - 27 ,$$

com raízes duplas $1 + i\sqrt{2}$ e $1 - i\sqrt{2}$, e raiz simples $\beta = 3$ ■

3. Calcule a soma das séries.

$$a) \sum_{k=1}^{+\infty} \frac{2k+1}{k^2(k+1)^2}$$

$$b) \sum_{k=0}^{+\infty} \frac{1}{(4k+1)(4k+3)}$$

Resolução:

(a) Claramente temos

$$\begin{aligned} \sum_{k=1}^{+\infty} \frac{2k+1}{k^2(k+1)^2} &= \sum_{k=1}^{+\infty} \left(\frac{1}{k^2} - \frac{1}{(k+1)^2} \right) = \\ &= \lim_{N \rightarrow +\infty} \sum_{k=1}^N \left(\frac{1}{k^2} - \frac{1}{(k+1)^2} \right) = \lim_{N \rightarrow +\infty} \left[\left(1 - \frac{1}{2^2} \right) + \left(\frac{1}{2^2} - \frac{1}{3^2} \right) + \dots + \left(\frac{1}{N^2} - \frac{1}{(N+1)^2} \right) \right] \\ &= \lim_{N \rightarrow +\infty} \left(1 - \frac{1}{(N+1)^2} \right) = 1 . \end{aligned}$$

(b) Notemos que $\frac{1}{(4k+1)(4k+3)} = \frac{1}{2} \left(\frac{1}{4k+1} - \frac{1}{4k+3} \right)$.

Se (s_n) é a n -ésima soma parcial da série dada temos,

$$s_n = \frac{1}{2} \left[\left(1 - \frac{1}{3} \right) + \left(\frac{1}{5} - \frac{1}{7} \right) + \left(\frac{1}{9} - \frac{1}{11} \right) + \dots + \left(\frac{1}{4n+1} - \frac{1}{4n+3} \right) \right],$$

metade da $2n$ -ésima soma parcial t_{2n} da série de Leibnitz (Ex. 3.15, p. 42):

$$\frac{\pi}{4} = 1 - \frac{1}{3} + \frac{1}{5} - \frac{1}{7} + \frac{1}{9} - \frac{1}{11} + \dots + \frac{(-1)^n}{2n+1} + \dots .$$

Logo, $\lim_{n \rightarrow +\infty} s_n = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{2} t_{2n} = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{2} t_n = \frac{1}{2} \frac{\pi}{4} = \frac{\pi}{8}$ ■

4. Determine se são convergentes ou divergentes as séries abaixo.

a) $\sum_{k=2}^{+\infty} \frac{k^2 - 3}{\sqrt[3]{k^9 + k^2 + 1}}$

b) $\sum_{k=2}^{+\infty} \frac{k^2 + 3k + 1}{(\log k)^{10}}$

Resolução:

(a) Como $\sum_{k=1}^{+\infty} \frac{1}{k} = +\infty$ e pelo critério da comparação no limite,

$$\lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{\frac{k^2 - 3}{\sqrt[3]{k^9 + k^2 + 1}}}{\frac{1}{k}} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{k^3(1 - \frac{3}{k^2})}{k^3 \sqrt[3]{1 + \frac{1}{k^7} + \frac{1}{k^9}}} = 1 ,$$

a série dada diverge.

(b) Mudando da variável discreta k para a variável contínua x e de x para a variável $t = \log x$ e só então aplicando a regra de L'Hospital sucessivamente é fácil ver que o limite do termo geral da série dada é:

$$\lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{k^2 + 3k + 1}{(\log k)^{10}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^2 + 3x + 1}{(\log x)^{10}} = \lim_{t \rightarrow +\infty} \frac{e^{2t} + 3e^t + 1}{t^{10}} = +\infty .$$

Logo, a série diverge ■

5. Determine se são convergentes ou divergentes as séries abaixo.

$$\begin{aligned} \text{a)} & \sum_{k=2}^{+\infty} \frac{1}{k\sqrt[k]{k}} \\ \text{b)} & \sum_{k=1}^{+\infty} \operatorname{sen} \left(\frac{1}{k\sqrt[3]{k^2+k}} \right) \end{aligned}$$

Resolução:

(a) Como $\lim \sqrt[k]{k} = 1$, comparando com a série harmônica obtemos,

$$\lim \frac{\frac{1}{k\sqrt[k]{k}}}{\frac{1}{k}} = 1,$$

logo, pelo critério da comparação no limite a série dada diverge.

(b) Pelo 1º Limite Fundamental, $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x} = 1$, e aplicando o critério da comparação no limite para comparar com a série $\sum_{k=1}^{+\infty} \frac{1}{k\sqrt[3]{k^2+k}}$ obtemos,

$$\lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{\operatorname{sen} \left(\frac{1}{k\sqrt[3]{k^2+k}} \right)}{\frac{1}{k\sqrt[3]{k^2+k}}} = 1.$$

Logo, a série dada converge se e só se a série $\sum_{k=1}^{+\infty} \frac{1}{k\sqrt[3]{k^2+k}}$ converge.

Finalmente, é claro que $\frac{1}{k\sqrt[3]{k^2+k}} \leq \frac{1}{k\sqrt[3]{k^2}} = \frac{1}{k^{\frac{5}{3}}}$ e, pelo Exemplo 3.12 p. 41, $\sum_{k=1}^{+\infty} \frac{1}{k^{\frac{5}{3}}}$ converge. Portanto, a série apresentada converge ■

6. Determine (prove) se a série abaixo é convergente ou não:

$$\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{\alpha(\alpha-1)(\alpha-2)\cdots(\alpha-n+1)}{n!}, \quad -1 < \alpha < 0,$$

Solução: Vide Lista 4 exercício 7(c).

Os n fatores no numerador do termo geral da série (alternada) são negativos e,

$$a_n = (-1)^n |a_n| \quad ; \quad a_n = \frac{\alpha(\alpha-1)(\alpha-2)\cdots(\alpha-n+1)}{n!}.$$

Procurando aplicar o critério de Raabe encontramos,

$$\begin{aligned} \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| &= \left| \frac{\frac{\alpha(\alpha-1)(\alpha-2)\cdots(\alpha-n+1)(\alpha-n)}{(n+1)!}}{\frac{\alpha(\alpha-1)(\alpha-2)\cdots(\alpha-n+1)}{n!}} \right| = \left| \frac{\alpha-n}{n+1} \right| = \frac{n-\alpha}{n+1}, \\ \lim_{n \rightarrow +\infty} n \left(1 - \frac{n-\alpha}{n+1} \right) &= \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{n}{n+1} (\alpha+1) = \alpha+1. \end{aligned}$$

Pelo Critério de Raabe, sendo $\alpha+1 < 1$, $\sum_{n=1}^{+\infty} |a_n|$ é divergente. Por outro lado, temos $\alpha+1 > 0$ e pelo resultado abaixo provado [exerc. 6, L 4; vide tb. seção **Dúvidas dos Alunos** na página eletrônica] temos $\lim_{n \rightarrow +\infty} |a_n| = 0$.

Sendo $\left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| = \frac{n-\alpha}{n+1} < 1$, pois $-\alpha < 1$, a sequência ($|a_n|$) é também decrescente.

Finalmente, pelo critério de Leibnitz, $\sum_{n=1}^{+\infty} (-1)|a_n| = \sum_{n=1}^{+\infty} a_n$ é convergente ■

Resultado (exercício 6 Lista 4):

Se $\sum_{n=1}^{+\infty} |a_n|$, $a_n \neq 0$, $\forall n$, é tal que $\lim_{n \rightarrow +\infty} n \left(1 - \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} \right) = L > 0$ então existe $k \in \mathbb{N}$ tal que $\sum_{n=1}^{+\infty} |a_n|^k$ é convergente e, portanto, $\lim_{n \rightarrow +\infty} |a_n| = 0$.

Prova:

De $\lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{n} n \left(1 - \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| \right) = 0$ temos $\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| = 1$. Assim, fixado $p \in \mathbb{N}$,

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} n \left[1 - \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right|^p \right] = \lim_{n \rightarrow +\infty} n \left(1 - \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| \right) \left[1 + \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| + \dots + \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right|^{p-1} \right]$$

com

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} n \left(1 - \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| \right) = L \quad \text{e} \quad \lim_{n \rightarrow +\infty} \left[1 + \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| + \dots + \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right|^{p-1} \right] = p.$$

Logo,

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} n \left[1 - \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right|^p \right] = Lp.$$

Sendo $L > 0$ podemos escolher $p \in \mathbb{N}$ tal que $Lp > 1$. Para tal valor de p temos,

$\lim_{n \rightarrow +\infty} n \left[1 - \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right|^p \right] > 1$. Logo, pelo critério de Raabe, a série $\sum_{n=0}^{+\infty} |a_n|^p$ converge e consequentemente, $|a_n|^p \rightarrow 0$. Donde, finalmente, $a_n \rightarrow 0$ ■

Vide próxima página uma solução direta da convergência de $\sum_{n=1}^{+\infty} a_n$

Como já vimos, $(|a_n|)$ é decrescente e portanto existe $\lim_{n \rightarrow +\infty} |a_n| = L \in [0, +\infty)$.

Afirmção: $L = 0$. Verifiquemos: Sejam $p, n \in \mathbb{N}$ ambos arbitrários.

Escrevendo $\beta = 1 + \alpha$, de $-1 < \alpha < 0$ temos $0 < \beta < 1$ e

$$\begin{aligned} \left| \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| &= \frac{n - \alpha}{n + 1} = \frac{n + 1 - (1 + \alpha)}{n + 1} = 1 - \frac{\beta}{n + 1}, \\ \left| \frac{a_{n+p}}{a_n} \right| &= \left| \frac{a_{n+p}}{a_{n+p-1}} \frac{a_{n+p-1}}{a_{n+p-2}} \dots \frac{a_{n+1}}{a_n} \right| = \left(1 - \frac{\beta}{n + p}\right) \left(1 - \frac{\beta}{n + p - 1}\right) \dots \left(1 - \frac{\beta}{n + 1}\right), \\ (*) \quad \left| \frac{a_{n+p}}{a_n} \right| &\leq \left(1 - \frac{\beta}{n + p}\right)^p \leq \left(1 - \frac{\beta}{n + p}\right)^{n+p} \left(1 - \frac{\beta}{n + p}\right)^{-n}. \end{aligned}$$

Como $\lim_{x \rightarrow +\infty} (1 - \frac{a}{x})^x = e^a$, tomado o limite em $(*)$ para $p \rightarrow +\infty$ (n fixo) temos,

$$\frac{L}{a_n} \leq e^{-\beta}, \forall n.$$

Donde, $0 \leq e^\beta L \leq \lim_{n \rightarrow +\infty} a_n = L$, o que implica $L = 0$ pois $e^\beta > 1$.

Finalmente, pelo critério de Leibnitz, $\sum_{n=1}^{+\infty} (-1)^n |a_n| = \sum_{n=1}^{+\infty} a_n$ é convergente ■